

Loulé investe 320 mil euros na gestão de combustível da rede primária

11 de Maio, 2021

Com o objetivo de promover uma eficiente gestão florestal, o município de Loulé anuncia a conclusão da execução da faixa de gestão de combustíveis da rede primária. A operação traduz-se num investimento de 320 mil euros, enquadrado na candidatura ao Programa de Desenvolvimento Rural (PDR2020), em matéria de prevenção da floresta contra agentes bióticos e abióticos, refere o município.

Esta operação, que faz parte da execução do Plano Municipal de Defesa da Floresta neste território, compreende uma área de aproximadamente 646 hectares nas freguesias do interior.

Segundo o comunicado, a rede primária contempla a “criação de faixas de redução ou faixas de interrupção de combustível, com uma largura não inferior a 125 metros, estrategicamente localizadas, desempenhando as funções de diminuição da superfície percorrida por grandes incêndios, de isolamento de potenciais focos de ignição e de redução dos efeitos provocados pela sua passagem”. Para o município, este é um instrumento importante para a “defesa da floresta e dos aglomerados populacionais contra o flagelo dos incêndios”, uma vez que contribui para “evitar a propagação das ocorrências” e, ao mesmo, para “facilitar as ações de combate”.

As intervenções foram executadas de acordo com um processo de planeamento prévio, coordenado pelo Serviço Municipal de Proteção Civil (Gabinete Técnico Florestal), com visitas de campo periódicas e acompanhamento permanente dos trabalhos, nas freguesias prioritárias na defesa da floresta contra incêndios: Alte, Ameixial, Salir e União de Freguesias Querença, Tôr e Benafim.

De acordo com o Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios de Loulé, o risco de incêndio florestal no concelho é classificado como “elevado” dada a extensa área de espaços florestais, que ocupa cerca de 65% da área total do concelho, e ainda o elevado número de edificado disperso em espaços florestais. 40% da área do município tem potencialidades para que ocorra um incêndio florestal de grandes dimensões – 23,1% é ocupada pelas classes de perigo elevado e 16% pelas classes de perigo muito elevado.

No âmbito das suas atribuições, a Câmara de Loulé continua a desenvolver um conjunto de ações de prevenção e de mitigação à ocorrência deste risco latente no concelho.